



BOLETIM INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DE ALUNOS DA UNIVERSIDADE
SÊNIOR DE VILA FRANCA DE XIRA - Constituída em 14 de Maio de 2007

NATAL

Natal é nascimento, criação, renovação
É luz que surge com força renovada
Trazendo contentamento, regozijo, sabedoria e iluminação.

Luz é amor que penetra nas esferas sombrias
Nos mundos da escuridão.
Mesmo que seja só um reflexo,
um fraco clarão

Há um lampejo que influencia, nos seres mais sombrios,
a sua reacção
É hora de abrir o coração
E nas religiões não haver qualquer divisão.

A separação é o caos, o ódio, imperfeição.
E Natal é Cristo, é a união, integração.

É tempo de ter a mente aberta
E sim, vontade de abrir o coração.

Inês Melo

Janeiro 2025

FELIZ ANO NOVO

Sem professores não há saberes

Os professores têm um papel essencial, são os educadores do futuro. Sabemo-lo, porque muitos de nós, mais antigos e ainda activos, proporcionaram-nos novos rumos, abrindo-nos novas perspectivas de vida, num tempo de tons cinzentos/escuro...

Um escritor agradecido, Albert Camus, dedicou o Prémio Nobel, ao seu professor primário que lhe vira o seu talento. Criança/rapaz, persistente que venceu a pobreza da sua família humilde em não poder estudar, mas o professor o ajudou na preparação dos exames; o acompanhava, a seu lado, no eléctrico, esperava por ele num banco e, tudo fez para lhe atribuírem um bolsa.

"Sem ele, sem a sua ajuda, sem a sua mão afectuosa que me estendeu, quando menino pobre que era, sem os seus sentimentos e exemplo de professor que era, nada disto me estaria a acontecer neste momento".

Na Atenas Clássica, berço de extraordinários professores/filósofos, foram eles os primeiros a exercerem em democracia, perante muitas dificuldades elitistas, a faculdade de ensinar, no desbravar do conhecimento. Achavam que a natureza humana só se podia aperfeiçoar graças ao saber e entendiam que era uma forma de liberdade.

Protágoras, célebre filósofo sofista e educador e, seus sucessores ensinaram, criando escolas para os mais pobres, não desanimando, apesar das perseguições elitistas que o perseguiram, queimando-lhes livros, acabando por exilar-se na Sicília.

A sociedade, até tal como no tempo antigo ou do tempo do menino Camus, não pode prosperar sem os professores.

Saudações académicas e bons saberes.

*António José, co-fundador da AAUS e autor do seu logótipo.
Um abraço e **Boas Festas**.*

Viva a Nossa Universidade!

Chamo toda a Academia,
Vamos lá participar,
Nestes versos de alegria,
Que aqui se vão cantar.

Vá lá meninas bonitas,
Apliquem-se e não falem
Cantem versos catitas,
Mostrem bem o que valem.

E vós rapazes formosos,
Mostrem porque andam cá.
Cantem versos famosos,
Nem que seja só o lá, lá, lá.

Prá Associação batam palmas,
Os alunos a valorizam.
Complementam as aulas,
Com viagens que realizam.

Os que as matérias dominam,
São os sábios professores.
Por aquilo que ensinam,
Bem deviam ser doutores.

Somos nós os bons alunos,
Para ouvir numa só voz,
Cantamos bem todos juntos,
Somos quase todos avós.

Está no nosso coração,
Falamos dela com vaidade,
Gritem com toda a pujança,
Viva a nossa Universidade.

Mário Oliveira

À nossa Universidade com amor.
Versos escritos para serem declamados aquando da
Festa, do seu 18º Aniversário a 9-12-2022.
Forte da Casa, 15 de novembro de 2022

Avós, a Voz do coração

Lembram- se do avental da vossa avó?

O primeiro propósito do avental da avó era proteger as roupas abaixo.

Mas, além disso:

Servia de luva para retirar a frigideira ardente do forno.

Era maravilhoso para secar as lágrimas das crianças e, em certas ocasiões, para limpar as carinhas sujas.

Do galinheiro, o avental servia para transportar os ovos e, por vezes, os pintos.

Quando os visitantes chegavam, o avental servia para proteger as crianças tímidas.

Quando estava frio, a avó enrolava os braços.

Este bom velho avental fazia de fole, agitado por cima do fogo a lenha.

Era ele que transportava as batatas e a madeira seca na cozinha.

Da horta, ele servia de cesta para muitos produtos hortícolas depois das ervilhas terem sido apanhadas, era a vez das couves.

No final da temporada, era utilizado para colher as maçãs caídas da árvore.

Quando os visitantes chegavam de forma repentina, era surpreendente ver a rapidez com que este velho avental podia dar para limpar o pó.

Na hora de servir as refeições a vovó ia na escada a agitar seu avental

E os homens nos campos sabiam instantaneamente que tinham de ir à mesa.

A avó também o usava para pousar o bolo de maçã acabado de sair do forno no parapeito para arrefecer.

Nos nossos dias, já não se usa mais o avental.

Vai demorar uns anos até que alguma invenção ou objeto possa substituir este bom e velho avental.

(Autor desconhecido) Enviado por Noémia Casimiro



Corpo editorial

Director:

- M. Leonor Carvalho

Corpo redactorial e coorde-nador:

- Emílio Duarte
- Zí Menezes Reis
- António Ramalho

Colaboração neste número

Inês Melo, Ant. José Lopes dos Santos, Mário Oliveira e Noémia Casimiro

- ♦ -

Para críticas, sugestões e colaboração, contactar:



Telefone: 21 953 30 50

Tlm. 961 303 636

Palácio da Quinta
Municipal da Piedade

2625-201 PÓVOA DE SANTA IRIA

E-mail:

aausvfxira@sapo.pt

Site:

www.aausvfxira.pt

AGENDA

10/01/25 - Almoço de Reis – Palácio Municipal do Sobralinho

24/01/25 - Concurso de Cultura Geral da Rutis – Lumiar - Lisboa